

Perfil De Mortalidade Por Neoplasia Da Mama Em Mulheres Do Estado Da Bahia

**Apoio:**[**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

Dentre os diferentes tipos de câncer, a neoplasia mamária configura-se como o mais prevalente em indivíduos do sexo feminino, sendo um importante problema em saúde pública, devido sua alta prevalência, complexidade e perspectivas que apontam um incremento global de novos casos nas próximas décadas.

**OBJETIVO**:

Analisar o perfil de mortalidade por neoplasia mamária em mulheres do estado da Bahia no período correspondente de 2015 a 2019.

**MÉTODO**:

Estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo e descritivo, tendo como base a análise secundária de informações disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde sobre o perfil de mortalidade por neoplasia da mama em mulheres no estado da Bahia, noperíodo correspondente de 2015 a 2019. Utilizou-se o *Microsoft Office Excel®* para tabulação e análise das seguintes variáveis: total de óbitos no país e estado, óbitos por cor e faixa etária, e local de ocorrência.

**RESULTADOS**:

Dentro do período analisado, foram notificados 5207 óbitos de mulheres por neoplasia mamária no estado, o que a caráter nacional representa 5,50 % dos óbitos do quinquênio. Ressalta-se que o atraso no diagnóstico pode ter contribuído para esse achado, visto que se observa um pior prognóstico em mulheres diagnosticadas em fases não precoces. Quanto ao perfil de mulheres que faleceram por essa motivação, observou-se maior tendência de mulheres pardas (56,29%) e com faixa etária de 50 a 59 anos (23,95%), o que pode estar associado, sobretudo ao crescimento progressivo no número de casos nessa faixa etária, tendo a perimenopausa, com consequente redução do estrogênio como fatores desencadeantes. O ambiente hospitalar configurou-se como o local de ocorrência da maioria dos óbitos (79,01%).

**CONCLUSÃO**:

A neoplasia mamária configura-se como um problema de saúde pública relevante para o estado da Bahia. Neste sentido, medidas como notificações dos novos casos, diagnóstico precoce e tratamento adequado devem ser estimuladas a fim de reduzir a mortalidade associada a esse agravo em saúde.

Palavras-chave:

*Neoplasias da Mama. Saúde da Mulher. Saúde Pública.*

Filiações:

¹Farmacêutica, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Mestranda em Farmácia, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Ba.

²Discente de Medicina do Centro Universitário UniFTC, Salvador, BA.

3 Discente de Medicina da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) , Salvador, Ba

4Cirurgiã dentista, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Mestranda em Saúde Coletiva, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Vitória da Conquista, Ba.

Autores: Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno1, Keyse Mirelle Carregosa Ribeiro2, João Vitor Xavier Santos3, Letícia Lima Costa3, Mariana Souto Figueiredo4.